

**BOLETIM** 

**DE OLHO**

**NO CORONA!**



**Campanha  
Maré diz NÃO  
ao Coronavírus**

**REDESDAMARE.ORG.BR  
FAÇA PARTE!**

Esta publicação faz parte da campanha Maré diz NÃO ao Coronavírus, viabilizada a partir da articulação com uma rede de parcerias com diversas instituições e pessoas físicas.

O "De Olho no Corona!" é um canal de acolhimento de moradoras e moradores das favelas da Maré sobre acesso a direitos, violações, casos da Covid-19 e as condições das políticas públicas no território em tempos de pandemia.

# CASOS DE COVID-19 DA MARÉ PODEM ESTAR NOTIFICADOS EM BAIRROS VIZINHOS

A 6ª edição do Boletim "De Olho no Corona!" aponta o constante crescimento de Covid-19 na região do conjunto de favelas da Maré. Os dados oficiais do município mostraram nesta última semana (entre 05 e 11 de junho) que a Maré é o bairro favelado com mais casos confirmados e óbitos da doença. Para além desse fato, chamamos atenção para casos de Covid-19 entre moradores da Maré que podem estar sendo contabilizados em bairros vizinhos por conta da grande quantidade de domicílios que não possuem endereços reconhecidos formalmente. Bonsucesso, por exemplo, aparece como o bairro com as maiores taxas de prevalência e de mortalidade por coronavírus do município.

## MORADORES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19 NA MARÉ ATÉ 08/06

768

PESSOAS COM SUSPEITA  
OU CONFIRMAÇÃO DE  
COVID-19 NA MARÉ



241

CASOS  
CONFIRMADOS  
Painel Rio Covid-19

527

CASOS SUSPEITOS,  
SEM CONFIRMAÇÃO  
"De Olho no Corona!"

## ÓBITOS POR COVID-19 NA MARÉ ATÉ 08/06

94

ÓBITOS SOB SUSPEITA  
OU CONFIRMAÇÃO DE  
COVID-19 NA MARÉ



65

ÓBITOS COM CONFIR-  
MAÇÃO DA DOENÇA  
Painel Rio Covid-19

29

ÓBITOS COM SUSPEITA DE  
COVID-19, SEM CONFIRMAÇÃO  
"De Olho no Corona"

# TAXAS DE PREVALÊNCIA E DE MORTALIDADE DE COVID-19 NOS BAIRROS DA CIDADE

O Painel Rio Covid-19, da Prefeitura do Rio, apresenta os números oficiais da cidade segundo os bairros, a partir do endereço do paciente ou da pessoa falecida. A equipe do “De Olho no Corona!” vem observando uma fato intrigante: o bairro Bonsucesso – vizinho à Maré – está registrando as maiores taxas de contaminação e de óbitos entre todos os bairros cariocas.

No dia 05 de junho<sup>1</sup>, por exemplo, Copacabana apresentava o maior número de pessoas contaminadas, com 1.630 casos confirmados, e Campo Grande respondia pelo maior número de óbitos, com 232 moradores falecidos em decorrência da Covid-19. Na mesma data, o bairro Bonsucesso possuía 448 casos confirmados e 57 óbitos, ocupando os respectivos 17<sup>o</sup> e 14<sup>o</sup> lugares no ranking dos bairros cariocas. Já a Maré, com 229 casos confirmados e 65 óbitos, ocupava o 45<sup>o</sup> e o 11<sup>o</sup> lugares, respectivamente. Porém, essa observação corresponde aos números absolutos, tanto de

casos quanto de óbitos, sem levar em conta o tamanho da população de cada bairro.

Segundo dados disponíveis no portal Data.Rio, administrado pelo Instituto Pereira Passos, órgão da Prefeitura, com base no Censo de 2010 do IBGE, o número de habitantes dos 162 bairros cariocas varia de 167 habitantes, em Grumari, a 328.370, em Campo Grande. Por esta razão, o “De Olho no Corona!” também vem observando as taxas de prevalência e de mortalidade por 100 mil habitantes<sup>2</sup>.

Os quadros a seguir mostram dados de casos e óbitos em 05 de junho dos mesmos bairros. No

## NÚMERO DE CASOS E DE ÓBITOS EM QUATRO BAIRROS E A POSIÇÃO DESTES NO RANKING DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

	CASOS		ÓBITOS	
	POSIÇÃO	TOTAL	POSIÇÃO	TOTAL
COPACABANA	1 <sup>a</sup>	1.630	3 <sup>a</sup>	173
CAMPO GRANDE	2 <sup>a</sup>	1.419	1 <sup>a</sup>	232
BONSUCESSO	17 <sup>a</sup>	448	14 <sup>a</sup>	57
MARÉ	45 <sup>a</sup>	229	11 <sup>a</sup>	65

## NÚMERO DE HABITANTES, TAXA DE PREVALÊNCIA E TAXA DE MORTALIDADE POR 100.000 HABITANTES EM QUATRO BAIRROS E A POSIÇÃO DESTES NO RANKING DE BAIRROS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

BAIRRO	HABITANTES	TAXA DE PREVALÊNCIA		TAXA DE MORTALIDADE	
		POSIÇÃO	CASOS (POR 100 MIL HAB)	POSIÇÃO	ÓBITOS (POR 100 MIL HAB)
BONSUCESSO	18.711	1 <sup>a</sup>	2.394,3	1 <sup>a</sup>	304,6
COPACABANA	146.392	11 <sup>a</sup>	1.113,4	12 <sup>a</sup>	118,2
CAMPO GRANDE	328.370	94 <sup>a</sup>	432,1	69 <sup>a</sup>	70,7
MARÉ	129.770	153 <sup>a</sup>	176,5	116 <sup>a</sup>	50,1

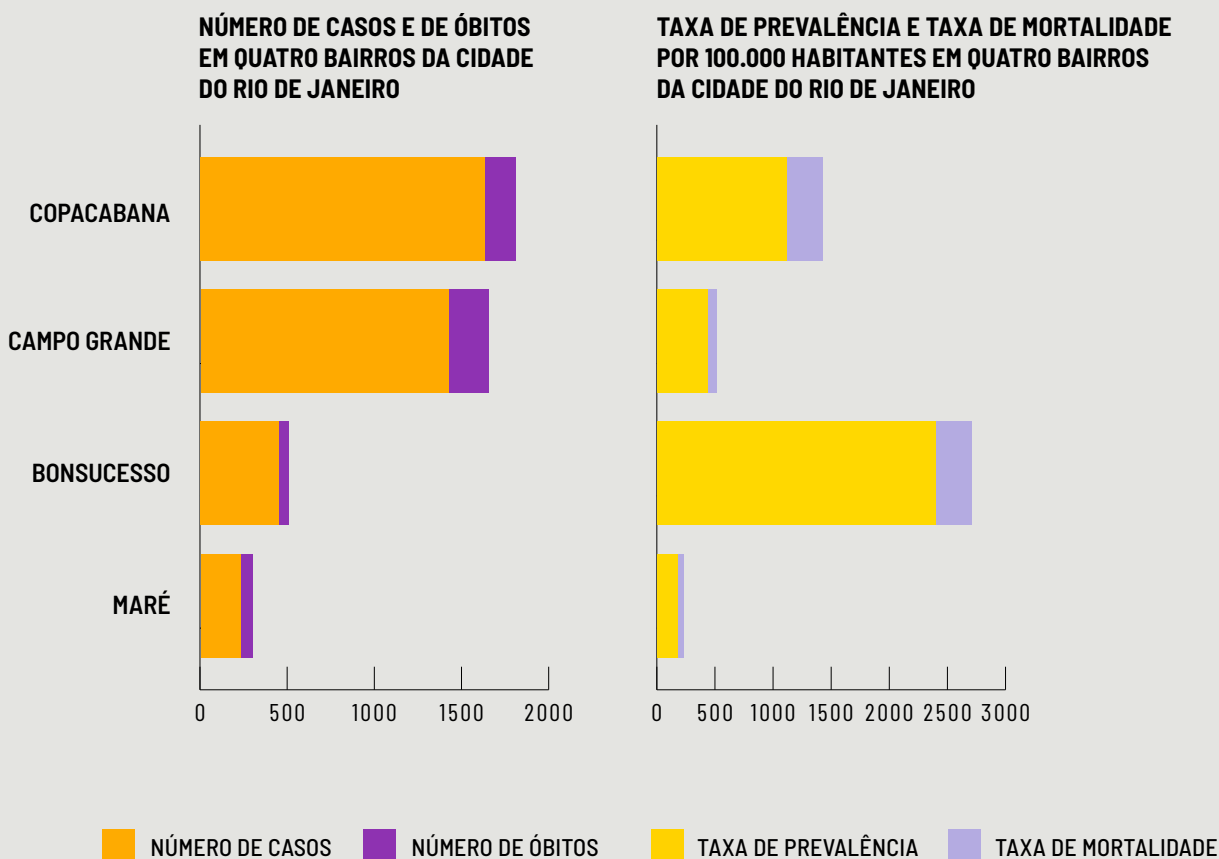
Posição entre os 162 bairros da cidade oficialmente reconhecidos. Fonte: Painel Rio Covid-19 e Portal Data.Rio (IPP), em 05/06/2020.

**O BOLETIM “DE OLHO NO CORONA!” CHAMA ATENÇÃO PARA ESTE FATO: BONSUCESSO, COM UMA POPULAÇÃO RELATIVAMENTE PEQUENA, APRESENTA-SE, HÁ MAIS DE UM MÊS, COMO O BAIRRO COM AS MAIORES TAXAS OFICIAIS DE PREVALÊNCIA E DE MORTALIDADE DE TODA A CIDADE.**

primeiro quadro, é possível observar as respectivas lideranças de Copacabana e Campo Grande, enquanto Bonsucesso e Maré figuram, como já mencionado, em posições bem abaixo. No segundo quadro, constam a Taxa de prevalência e a Taxa de mortalidade, ambas por 100 mil habitantes, e o número de habitantes

em cada um desses bairros. Classificando-os dessa forma, Bonsucesso, com 18.711 habitantes, aparece com a maior Taxa de Prevalência (2.394 casos por 100.000 habitantes) e, também, com a maior Taxa de mortalidade (305 óbitos por 100.000 habitantes) entre os 162 bairros da cidade.

Em outras palavras, o boletim “De Olho no Corona!” chama atenção para este fato: Bonsucesso, com uma população relativamente pequena, apresenta-se, há mais de um mês<sup>3</sup>, como o bairro com as maiores taxas oficiais de prevalência e de mortalidade de toda a cidade. Tal situação não é trivial e, mesmo assim, não há demonstrações de preocupação das autoridades e da opinião pública com este bairro, em especial. Portanto, é coerente e necessário levar em conta que parte das notificações atribuídas a Bonsucesso diz respeito, na verdade, a moradores da Maré. Os argumentos para essa evidência são abordados a seguir.



## O RECONHECIMENTO DO CONJUNTO DE FAVELAS DA MARÉ COMO BAIRRO LEGALMENTE CONSTITUÍDO

A ocupação do território que hoje abriga o conjunto de favelas da Maré foi consolidada entre a década de 1940 e o início dos anos 2000, a partir da organização e iniciativa dos moradores e por programas habitacionais promovidos pelo poder público. Disposto sobre uma faixa à margem da Avenida Brasil, suas favelas já fizeram parte dos bairros de Manguinhos, Bonsucesso ou Ramos. Tornou-se um bairro legalmente constituído através da Lei Municipal nº 2.119, de 19 de janeiro de 1994. A exceção fica por conta do território da comunidade de Marcílio Dias, distante cerca de 2.300 metros da Praia de Ramos, que não foi incluído no bairro Maré quando seus limites foram definidos. Desse modo, quando se faz referência ao bairro Maré, a favela Marcílio Dias não é contada, uma vez que continua pertencente ao bairro Penha Circular.

**Considerando os dados populacionais do IBGE e do Instituto Pereira Passos do ano de 2010, observa-se que a Maré, com 129.770 moradores, representa mais de 9% da população residente em favelas no município do Rio de Janeiro e é o nono bairro mais populoso da cidade<sup>4</sup>. Além disso, representa quase 21% de todos os residentes em favelas da Área de Planejamento em que está localizada, a AP3 (Zona Norte), região da cidade que possui o maior número de moradores em favelas. Pode-se afirmar que, de cada 49 moradores da cidade, um reside no bairro Maré.**

Expandindo os limites para todo o conjunto de favelas da Maré, isto é, incluindo Marcílio Dias, essa razão passa a ser de um a cada 46 habitantes.

O decreto municipal que tornou a Maré um bairro já completou 26 anos, mas o processo de reconhecimento ainda está em curso. Nem mesmo a totalidade dos moradores sabe desse status administrativo.

Aliás, até mesmo alguns órgãos do município ignoram o fato. Consulta realizada em 07 de maio de 2020 ao site da Secretaria Municipal de Educação confirma que, das 46 unidades escolares municipais localizadas na Maré, apenas 18 a têm como o bairro de endereço<sup>5</sup>. Outras quatro unidades têm Bonsucesso e Maré no endereço, como se esta fosse uma localidade do primeiro. As demais (mais que a metade) aparecem com endereços atribuídos a Bonsucesso ou Ramos.

### O DECRETO MUNICIPAL QUE TORNOU A MARÉ UM BAIRRO JÁ COMPLETOU 26 ANOS.

Para a edição deste boletim, a equipe do “De Olho no Corona!” consultou servidores das unidades de Saúde do município e se surpreendeu com a informação de que, **no Prontuário Eletrônico da Secretaria Municipal de Saúde, a Maré está cadastrada como uma localidade de Bonsucesso.** O acesso ao Prontuário é restrito a pessoas autorizadas e, por isso, a informação não foi constatada por nossa equipe. É possível que o órgão municipal tenha optado por esta agregação pela dificuldade de registrar uma parte dos endereços da Maré, mas isso seria um contras-

## QUANDO UM PACIENTE DÁ ENTRADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE OU QUANDO É FEITA A NOTIFICAÇÃO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, OS DADOS SÃO INSERIDOS EM SISTEMAS INFORMATIZADOS, NOS QUAIS O BAIRRO É PREENCHIDO AUTOMATICAMENTE A PARTIR DO CEP DIGITADO.

senso. Todavia, esses depoimentos indicam, minimamente, que o preenchimento do campo “bairro” com o nome Maré não é habitual entre todos os servidores que atuam na região.

**Mas um dos principais fatores da notificação de casos e óbitos em bairros vizinhos é a falta de Código de Endereçamento Postal – CEP – em várias ruas da Maré, obrigando seus moradores a informar um CEP geral ou vinculado a uma referência externa como, por exemplo, a Avenida Brasil.**

O mesmo acontece quando há um CEP recentemente criado, mas os moradores ainda não o conhecem, o que é bastante comum na realidade das favelas cariocas. Em 2016, uma série de decretos municipais reconheceu centenas de ruas da Maré como logradouros públicos da cidade do Rio de Janeiro, com denominação oficial aprovada<sup>6</sup>. A partir daí, os Correios são

acionados para a criação de códigos de endereçamento postal. No entanto, nem todos os moradores tomam conhecimento de que contam com um endereço formal, principalmente, com CEP próprio.

**Quando um paciente dá entrada em uma unidade de saúde ou quando é feita a notificação aos órgãos competentes, os dados são inseridos em sistemas informatizados, nos quais o bairro é preenchido automaticamente a partir do CEP digitado. O uso de um CEP geral ou já desmembrado vincula, muitas vezes, o endereço a outro bairro. Como a maior parte da Maré pertence a Bonsucesso e, até recentemente, muitos logradouros não possuíam CEP próprio, assim como outros ainda não possuem, é provável que parte das notificações da Maré estejam sendo dirigidas a Bonsucesso por essa razão.**



## DADOS DE COVID-19 NA MARÉ

No último dia 05/06, um decreto do governo do estado do Rio de Janeiro flexibilizou o isolamento social, liberando a abertura parcial de bares, restaurantes, shopping centers, pontos turísticos e templos religiosos, com recomendações de prevenção ao vírus, tais como uso obrigatório de máscara, uso de álcool em gel e no máximo 50% de lotação nos estabelecimentos. O Brasil segue em segundo lugar no ranking de países com mais casos confirmados, com números ainda em ascensão e muitos indícios de subnotificação. Até o dia 08/06, foram contabilizados 691.758 casos confirmados e 36.455 óbitos no país<sup>7</sup>. As medidas de flexibilização do isolamento social foram anunciadas no dia em que o estado do Rio de Janeiro chegou a 6.473 mortes por Covid-19 e 63.066 casos confirmados<sup>8</sup>.

Na capital, até o dia 08/06, o Painel Rio Covid-19 notificou 36.893 casos confirmados e 4.516 óbitos e, destes, 241 casos e 65 óbitos entre moradores da Maré. **Assim, entre os dias 01/06 e 08/06, os números de casos e de óbitos no município aumentaram, ambos, 23%. Já na Maré, neste mesmo período, o número de casos confirmados subiu 14% e o de óbitos, 25%.**

A partir do canal direto de comunicação com os moradores da Maré, o "De Olho no Corona!" totalizou, até o dia 08/06, 527 moradores com sintomas da doença, mas que não tiveram acesso a testes ou diagnóstico, representando um aumento de 26% em relação ao dia 30/05. Somando esses casos aos 241 divulgados pelo Painel Rio Covid-19, observa-se o total de 768 pessoas com suspeita ou confirmação da

**"A REDES DA MARÉ CHAMA ATENÇÃO PARA O ELEVADO NÚMERO DE CASOS NÃO NOTIFICADOS POR FALTA DE ACESSO A TESTES - 69% DO UNIVERSO DE PESSOAS SINTOMÁTICAS CONTINUA SENDO INVISÍVEL PARA O PODER PÚBLICO, POIS NÃO CONSEGUEM ACESSO AO DIAGNÓSTICO NO SISTEMA DE SAÚDE".**

### MORADORES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19 NA MARÉ ATÉ 08/06

#### CASOS CONFIRMADOS

Painel Rio Covid-19

241

31%

#### CASOS SUSPEITOS, SEM CONFIRMAÇÃO

"De Olho no Corona!"

527

69%

#### TOTAL

768

100%

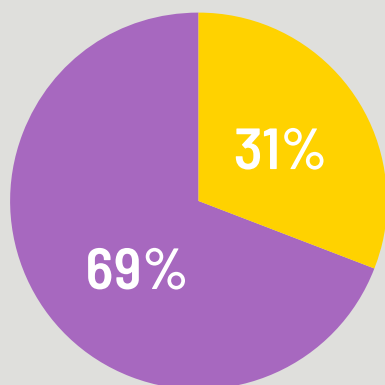


doença, o que parece ser uma medida mais próxima da realidade da pandemia na Maré. A Redes da Maré chama atenção para o elevado número de casos não notificados por falta de testes - 69% do universo de pessoas sintomáticas estão invisíveis para o poder público, pois não conseguem acesso ao diagnóstico no sistema de saúde.

Quanto aos moradores que faleceram, o "De Olho no Corona!" registrou 29 óbitos com suspeita de Covid-19, sem confirmação por falta de testes, portanto, não notificados oficialmente. Somando esses óbitos sem confirmação aos já incluídos na contagem oficial, nota-se que **a parcela de óbitos por Covid-19 não notificada pode estar acima de 30% no território da Maré.**

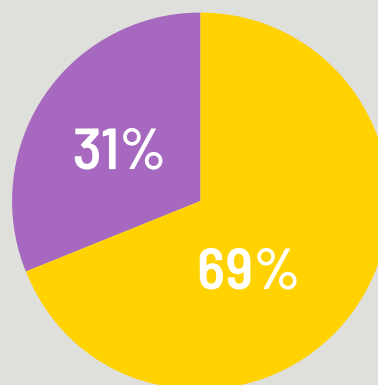
**768**

**MORADORES COM SUSPEITA  
OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19  
NA MARÉ ATÉ 08/06**



**94**

**ÓBITOS POR COVID-19  
NA MARÉ ATÉ 08/06**



■ CASOS SUSPEITOS, SEM CONFIRMAÇÃO - "DE OLHO NO CORONA!"

■ CASOS CONFIRMADOS - PAINEL RIO COVID-19

#### ÓBITOS POR COVID-19 NA MARÉ ATÉ 08/06

##### ÓBITOS COM CONFIRMAÇÃO DA DOENÇA

Painel Rio Covid-19

65

69 %

##### ÓBITOS COM SUSPEITA DE COVID-19, SEM CONFIRMAÇÃO

"De Olho no Corona!"

29

31 %

**TOTAL**

**94**

**100 %**

A Redes da Maré acredita que tornar visível a incidência da Covid-19 na Maré é essencial para controlar a propagação do vírus e para a preservação de vidas. Para isso, o acesso a testes e diagnósticos no sistema de saúde deve ser ampliado e os dados oficiais, por sua vez, devem quantificar e divulgar a realidade da disseminação da pandemia. O que se espera neste momento é que o Poder Público avance sobre as favelas para um combate bem distinto daquele que está acostumado a protagonizar cotidianamente com suas forças de segurança, ao que tudo indica, a única política pública para a qual as favelas não são invisíveis.

#### FONTES:

- 1 Para o cálculo das taxas de prevalência e mortalidade foram utilizados dados do dia 05/06/2020. Depois desta data, o Painel Rio Covid-19 só voltou a ser atualizado no dia 08/06, porém, somente com consulta um a um para visualização na tela. Neste formato, não haveria tempo hábil de coletar os dados dos 162 bairros da cidade para a presente edição e, por essa razão, foram mantidos os dados do dia 05/06. No entanto, no tópico “Números de Covid-19 na Maré”, subsequente, os dados do dia 08/06 foram incorporados, para que o leitor tenha os números oficiais mais atualizados.
- 2 A Taxa de prevalência é o número de casos existentes de um evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em um espaço geográfico em determinado período. A Taxa de mortalidade é o número de óbitos por uma causa selecionada dividido pela população em um espaço geográfico em determinado período. Fonte: OPAS/OMS - Organização Pan-Americana de Saúde. [https://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=14402:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations-section-2&Itemid=0&limitstart=2&lang=pt](https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14402:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations-section-2&Itemid=0&limitstart=2&lang=pt)
- 3 Nas favelas, até a pandemia de coronavírus é invisível. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-05-14/nas-favelas-ate-a-pandemia-de-coronavirus-e-invisivel.html>.
- 4 Outras territórios predominantemente ocupados por favelas também têm seus territórios reconhecidos oficialmente como bairros, como é o caso de Acari, Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Jacaré, Jacarezinho, Mangueira, Manguinhos, Rocinha, Vidigal e Vila Kennedy. Depois da Maré, o mais populoso é o bairro Rocinha, que ocupa a 22ª posição no ranking de bairros na cidade, totalizando 69.356 moradores, segundo o Censo de 2010 do IBGE.
- 5 <http://webapp.sme.rio.rj.gov.br/jcartela/publico/pesquisa.jsp>
- 6 Desde 2011, a Redes da Maré realiza o projeto Censo Maré, que produziu o Guia de Ruas da Maré (2012 e 2014), além do Censo de Empreendimentos Econômicos e do Censo Populacional. O Guia de Ruas, realizado com apoio do Instituto Pereira Passos, foi a ação que deu início aos processos de reconhecimento das ruas.
- 7 Fonte: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>
- 8 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/06/governo-do-rj-flexibiliza-isolamento-a-partir-deste-sabado.ghtml>

FOTOS DE DOUGLAS LOPES

#### REALIZAÇÃO:



#### PARCEIROS:





**Campanha  
Maré diz NÃO  
ao Coronavírus**

**REDESDAMARE.ORG.BR  
FAÇA PARTE!**

E6-06-20

